Capitulo 1: Cortar Lenha Fica Mais Forte! [**Ding!** Você continuou a brandir o machado e teve um insight. Habilidade com lâmina +1] Os músculos de Bai Shi tensionaram. Ele firmou as pernas, dobrou ligeiramente os joelhos e arqueou as costas, erguendo o machado negro bem alto. Sob o sol escaldante, gotas de suor escorriam pelo rosto, pingando em sua roupa remendada e evaporando quase instantaneamente. À sua frente, uma árvore grossa, com marcas de cortes a cerca de um metro do chão, estava prestes a tombar. Bai Shi concentrou a força nas pernas, girou o corpo e desferiu o golpe. O machado cortou o ar como um raio negro, atingindo a árvore com um **"CRACK!"** violento. Lascas de madeira voaram, e o tronco balançou perigosamente. Com o rosto avermelhado e os braços dormentes, Bai Shi desferiu mais dois golpes rápidos. A árvore finalmente cedeu e tombou com um estrondo. [Você continuou a brandir o machado e teve um insight. Habilidade com lâmina +1] Respirando fundo, Bai Shi abaixou o machado. Mal parou, e a exaustão já batia como uma maré. Pernas bambas, pulmões ardendo, garganta seca. Mas, ao ver a notificação do sistema, ele não conseguiu evitar um sorriso. Os outros lenhadores nas redondezas já haviam guardado suas ferramentas, observando Bai Shi com admiração — e uma pitada de inveja. Comparado a eles, que mal conseguiam talhar os troncos direito, ele era quase como um **"imortal"**. — Corte firme, precisão no golpe… entendi! — Hu Weisheng cochichou para si mesmo, absorvendo cada movimento. Depois, correu para ajudar Bai Shi, tirando lascas do tronco cortado e oferecendo água e comida. — Hm… Shi-xiong, cansou, né? Vem descansar! Minha mãe fez **zongzi**, olha aqui. — Eu trouxe carne também! Recupera as energias! Os outros dois lenhadores não ficaram para trás, disputando quem faria mais pelo Bai Shi. Ele já estava acostumado. No começo, recusava, mas agora aceitava de boa. E não era por simpatia. Era **sobrevivência**. Bai Shi era um **reencarnado**. Um viajante de outro mundo que, ao acordar nesta realidade, decidiu usar seus conhecimentos **medíocres** para viver bem. Só que a existência de **imortais voando em espadas** e **lendas de monstros devorando aldeias** mudou seus planos. Ele estava no mundo de **"Encantos de Raposa"** — e não em qualquer época, mas **nos dias mais sombrios**, **500 anos atrás**, quando humanos e demônios se odiavam ferozmente. **Reis Demônios** dominavam, e os humanos mal se defendiam com artefatos mágicos. E enquanto algumas bestas caçavam humanos como **lanche**, alguns cultivadores humanos faziam o mesmo com demônios — ou os vendiam para locais obscuros como o **Salão dos Imortais Celestiais**. **Pior ainda:** os próprios humanos brigavam entre clãs, deixando cidades inteiras serem destruídas. Vivendo na **Vila Yanbian**, Bai Shi sabia que poderia **morrer a qualquer instante**. Seja por um demônio faminto ou pela disputa de dois poderosos que nem notariam sua existência. Então ele decidiu: **treinar.** Ou, no mínimo, **se mudar para um lugar seguro.** Gastou suas últimas moedas para aprender no **Ginásio Tianyuan**, e foi assim que **desbloqueou o Sistema de Proficiência**. Qualquer habilidade podia virar um nível, contanto que ele **trabalhasse duro**. Graças a isso, aprendeu a **"Técnica da Lâmina Forjada"** e, com treino, até derrotou um **tigre demoníaco**, salvando Hu Weisheng e os outros. Eles eram gratos, mas também **espertos**. Em um mundo tão perigoso, ter Bai Shi como aliado podia **salvar suas vidas**. Esticando os músculos doloridos, Bai Shi comeu… **só metade** da oferta dos outros. — *Treinar o corpo é um desperdício de comida. Como alguém comum consegue sustentar isso?* Sorriu sem humor. **"Estudo para pobres, arte marcial para ricos."** Ele precisava arrumar dinheiro. Abriu sua **tela de status**: [**Host:** Bai Shi] [**Habilidade:** Técnica da Lâmina Forjada **Nv.1 (97/100)** | **Efeitos:** Corpo fortalecido, dois golpes em meio segundo, pode enfrentar vários homens sozinho.] Meio segundo para dois cortes significava **cinco golpes por segundo**. Bai Shi sorriu. Claro que, neste mundo de imortais, ele ainda estava no nível de **"Wu Song matando o tigre"**. Mas em **um mês**, seu corpo já estava **quatro vezes mais forte**. E faltava pouco para o próximo nível. — *Só sinto pena das árvores do Clã Yue Ti… cortei tantas ultimamente…* Olhou ao redor, um pouco culpado. Desde que conheceu Hu Weisheng, soube que aquela floresta provavelmente pertencia aos **Yue Ti**. Cortar madeira aqui talvez não fosse a melhor ideia…Mas não tinha jeito. Praticar arco e flecha exigia dinheiro, enquanto o treino com o machado, além de render algum trocado, ainda fortalecia o corpo. Quanto a saber se havia algum outro propósito por trás disso, só ele mesmo sabia. — Tudo bem, no máximo eu planto umas árvores

depois pra compensar. Além disso, o clã Yueti tem esse negócio de fazer a primavera brotar por onde passa, então duvido que sintam falta de uns paus — pensou Baishi, consolando a si mesmo antes de voltar a brandir o machado contra as árvores. Estava quase lá. Hoje, com certeza, ele iria alcançar o próximo nível. O machado negro cortava o ar como um rio de prata, formando quase um véu de luz que deixava os outros lenhadores boquiabertos, cheios de admiração e respeito. — Nada supera o nosso Baishi! Vou voltar ao trabalho. Um dia ainda vou ter uma casa com quintal! — disse Hu Weisheng, erguendo o machado com determinação renovada. ... Acima das nuvens, uma anciã e uma jovem pairaram no ar, observando em silêncio os quatro humanos trabalhando freneticamente abaixo. A velha, de cabelos brancos e estatura baixa, mantinha as pálpebras semicerradas enquanto segurava um cajado de bambu verde. A garota, vestida com roupas claras e tranças no cabelo, tinha um rosto delicado e rosado como porcelana, mas ficava olhando para os próprios pés, tímida. — Sem fim! Os humanos nunca desistem de invadir a floresta. Expulsamos um grupo, e logo aparece outro. Isso é inaceitável! — resmungou a anciã, o rosto enrugado contraindo-se de irritação. Dos quatro, os outros três até que eram normais. Mesmo que passassem a vida toda cortando árvores, seria apenas um grão de areia para o clã Yueti. Mas Baishi... Esse sujeito era absurdo. Há alguns dias, ele mal conseguia derrubar três árvores por dia. Agora, o machado dele se movia tão rápido que deixava rastros no ar. Em menos de dez respirações, uma árvore grossa já estava no chão. E nem as mais largas, que precisavam de dois homens para abraçar, duravam muito tempo. Em um único dia, ele sozinho podia derrubar dezenas de árvores antigas! Se não fosse pelo fato de ele não emitir nenhum vestígio de energia mágica, ela quase pensaria que era um daqueles malditos taoistas da Aliança dos Caminhos. Mas, pensando bem, era impossível. Os taoistas eram orgulhosos demais para vir cortar árvores. A menos que fossem tesouros espirituais... — Hoje mesmo vou dar uma lição neles, pra que não pensem que a tribo das Árvores é fraca! — Mas... mas isso não é certo. Eles são apenas humanos comuns... — murmurou a jovem, torcendo as pontas da roupa nervosamente. — Chega de conversa! Esta é a sua área de responsabilidade. Preste atenção e aprenda! — a anciã cutucou a testa da garota com o cajado, furiosa, antes de agitá-lo no ar, desencadeando uma ventania que desceu em direção ao solo... --- ### **Capítulo 2: Será que você pode parar de cortar árvores...?** O tempo passou, e o sol já se punha no horizonte. A densa floresta agora tinha uma clareira, graças ao trabalho dos quatro. Baishi respirou fundo, os olhos brilhando de satisfação, quando o painel em sua mente emitiu um novo aviso: **[Você teve um insight. Proficiência em técnicas de machado +1]** **[Técnica do Machado Forjador Nv.2 (0/200)]** **[Efeitos: Resistência excepcional, pele reforçada, domínio refinado do machado, toques de poder sobrenatural]** Enquanto as mensagens surgiam, um calor reconfortante se espalhou por seu corpo, fortalecendo-o. Principalmente a pele. Sob a influência dessa energia, ela ganhou um brilho sutil, como se fosse feita de couro endurecido, tornando-se mais resistente e durável.

http://portnovel.com/book/6/488